



Prosas bárbaras / Eça de Queiroz ; com uma introdução por Jaime Batalha Reis

Porto : Lello & Irmão, [1911?]

Literatura portuguesa – Ensaios

Sinopse. O volume contém os seguintes escritos reunidos: *Notas marginais, Macbeth, A ladainha da dor, Entre a neve, Os mortos, A península, O «Miautonoma», Misticismo humorístico, O milhafre, Lisboa, Um senhor diabo, Uma carta, O lume, Mefistófeles, Memórias duma força, A morte de Jesus.*



A relíquia / Eça de Queiroz

Porto : Lello & Irmão, 1980

(Biblioteca Iniciação Literária ; 4)

Literatura portuguesa – Romance

Sinopse. «Romance saído em folhetins na *Gazeta de Notícias*, cuja epigrafe se tornou célebre - "Sobre a nudez forte da verdade, o manto diáfano da fantasia" - por sintetizar a aliança entre realismo e imaginação, naturalismo e fantástico, patente na obra. Da intriga central - a viagem de Teodorico à Terra Santa, de onde traz, não a relíquia que prometera à tia beata, mas sim, por lapso, a camisa de dormir de uma amante - sobressai o sonho ou a viagem no tempo do protagonista, que, acompanhado pelo seu erudito amigo, Dr. Topsius, assiste à pregação, julgamento e morte de Jesus.» (www.portoeditora.pt)

Outros títulos do autor na BMPL

- As farpas : chronica mensal da politica, das letras e dos costumes (com Ramalho Ortigão);
- O mistério da estrada de Sintra : cartas ao Diário de Noticias (com Ramalho Ortigão);
- A tragédia da Rua das Flores;
- O Mandarim;
- Ecos de Paris;
- Contos do Diabo (com Fialho de Almeida);
- A cidade e as serras;
- Os Maias : episódios da vida romântica;
- Cartas familiares e bilhetes de Paris : (1893-1896);
- Contos; etc.

Biblioteca Municipal de Ponte de Lima

Largo da Picota

4990-090 Ponte de Lima

Tel. (+351) 258 900 411

Fax: (+351) 258 900 410

E-mail: biblioteca@cm-pontedelima.pt

www.biblioteca.cm-pontedelima.pt/

facebook.com/BibliotecaMunicipalPontedeLima



Biblioteca Municipal de Ponte de Lima



Eça de Queiroz

Comemorações do 170.º Aniversário de Nascimento

Bibliografia em destaque



A capital / Eça de Queiroz

Lisboa : Livros do Brasil, [198-?]

Literatura portuguesa – Romance

Sinopse. «Poucas são as obras que, como *A capital*, tanto se acercam das características de um povo, ainda que ironicamente anatemizadas, para nos legarem um vasto quadro de costumes e de vícios e de desdém. Com efeito, *A capital*, obra-prima de argúcia e de extraordinário talento, revela-nos um Eça no melhor do seu engenho e conduz-nos por uma risonha e inquietante deambulação através do itinerário, ainda hoje não alterado, das ideias, dos sentimentos e das fraquezas de um fim-de-século ainda tão próximo de nós. *A capital* é um desses livros raros que, uma vez lidos, nos transmitem a sensação de que algo de definitivamente novo acaba de surgir, completando imagens de cuja existência suspeitávamos, mas que ainda ninguém ousara pôr em letra de forma.» (excerto retirado da obra)



Cartas de Inglaterra e crónicas de Londres . de acordo com os textos da Gazeta de Notícias e a actualidade / Eça de Queiroz

Lisboa : Livros do Brasil, [198-?]

Literatura portuguesa

Sinopse. «Neste livro em que se reúnem as Cartas de Inglaterra e as crónicas de Londres, Eça de Queiroz dá-nos uma imagem por vezes divertida da vida inglesa e vários comentários de actualidade internacional. Colocado num ponto de observação extraordinário, Eça de Queiroz podia dar largas ao seu génio, comentado livremente e sem reboços a vida do seu tempo». (excerto retirado da obra)



Lendas de santos / Eça de Queiroz

Lisboa : Livros do Brasil, [19-]

Edição baseada em manuscritos e cópias de manuscritos

Literatura portuguesa – Lenda

Sinopse. «Pela primeira vez aparecem a público as Lendas de Santos valorizadas na unidade e solidão de um volume. Ficaram de parte os escritos dispersos que, juntamente com as lendas de santos, formavam as *Últimas páginas*. A fixação do texto de «S. Frei Gil» e «S. Cristóvão» fez-se pela cópia dactilografada dos manuscritos em poder da família de Luís de Magalhães; a fixação do texto de «Santo Onofre», pelo manuscrito pertencente à família de Eça de Queiroz (...).» (excerto retirado da nota final da obra)



O crime do Padre Amaro . cenas da vida devota / Eça de Queiroz

Lisboa : Livros do Brasil, [199-]

De acordo com a edição de 1880, revista pelo autor, precedida de uma carta inédita de Antero de Quental.

Literatura portuguesa – Romance

Sinopse. «*O crime do padre Amaro* apareceu, pela primeira vez, em folhetos na *Revista Ocidental*, em 1875, surgindo em volume no ano seguinte. Sabe-se, no entanto, como Eça de Queiroz apurava de edição para edição as suas obras, alterando-lhes, por vezes, substancialmente o estilo, o enredo e a estrutura. A fixação do texto e as notas desta edição, assim como de todos os títulos subsequentes, são da autoria (...) de Helena Cidade Moura, especialista de reconhecido valor no âmbito dos estudos queirozianos. A versão tomada como base foi a de 1880, última revista pelo autor (...).» (excerto retirado da obra)



Uma campanha alegre de “As farpas” , precedida de uma advertência do autor, em Outubro de 1890 / Eça de Queiroz

Lisboa : Livros do Brasil, [199-?]

Literatura portuguesa – Ensaio

Sinopse. «... O que caracteriza realmente *Uma campanha alegre* é o espírito oposicionista, a sua decisão de apontar os erros e ridículos da sociedade. O género é o panfleto, mas a sua forma de expressão não é a palavra áspera e dura, e sim o riso (...).» – Álvaro Lins. (excerto retirado da obra)



Dicionário de milagres ; seguido de Adão e Eva no Paraíso / Eça de Queiroz

Lisboa : Livros do Brasil, [199-?]

Literatura portuguesa – Ensaio

Sinopse. «*Dicionário de milagres* é uma pequena parte do espólio de Eça de Queiroz e não constitui obra de fundo que o escritor tenha completado. Nas suas intenções estaria, talvez, a edição de um *Dicionário de Milagres* (ou dos milagres) composto a partir de numerosos textos recolhidos dos mais variados autores sagrados e profanos que relatam os aspectos mais fantásticos da vida dos santos. As fontes do que desse projecto nos deixou (e que não foi além da letra b) são as mais diversas entre martirológicos, hagiologias, sermões, histórias da Igreja e outras, quase sempre de origem estrangeira (...).» (excerto retirado do verso da contracapa da obra)



A ilustre casa de Ramires / Eça de Queiroz

Lisboa : Livros do Brasil, [199-?]

De acordo com a primeira edição (1900)

Literatura portuguesa – Romance

Sinopse. «Publicado em 1900, no mesmo ano da morte de Eça de Queirós, o romance *A ilustre Casa de Ramires* representa o apogeu do estilo Queiroziano e, segundo os críticos, é aquele romance que melhor representa a sua maturidade intelectual. É também uma das suas obras mais políticas, questionando a relação do Portugal do século XIX com o seu passado histórico e as suas responsabilidades de então. Tais conjecturas explicam-se pelo facto da obra ter sido escrita e publicada no meio de uma enorme instabilidade política e social. Vivia-se então no rescaldo do Ultimato Inglês e da agitação dos partidos republicanos que aproveitaram a baixa popularidade da Coroa para impulsionar os movimentos anti-monárquicos (...).» (www.luso-livros.net)



O Egipto . notas de viagem / Eça de Queiroz

Lisboa : Livros do Brasil, [199-?]

Literatura portuguesa – Narrativa de viagens

Sinopse. «Em 1869, Eça de Queiroz parte para o Egipto em companhia do Conde de Resende, seu amigo. Juntos assistem à inauguração do Canal do Suez, um momento marcante na história marítima e mundial. Para além do relato da própria inauguração, Eça de Queiroz oferece-nos uma descrição pormenorizada da cultura egípcia da época, para a qual, como grande observador e futuro diplomata, estava particularmente atento.» (www.wook.pt)



O primo Basílio . episódio doméstico / Eça de Queiroz

Lisboa : Círculo de Leitores, 1980

Literatura portuguesa – Romance

Sinopse. «Escrito em Inglaterra, *O Primo Basílio*, publicado em 1878, é um romance de costumes da média burguesia lisboeta e uma sátira moralizadora ao romanesco da sociedade da época. Luísa é uma vítima das suas leituras negativas e da baixa moral do primo, quando a ausência do marido a deixou entregue ao seu vazio interior. É uma vítima do ócio. Eça sugere artisticamente os traços psicológicos das várias figuras da obra com os seus dramas, que de forma alguma enfraquecem o clima trágico, denso, do drama da heroína.» – Lilaz Carriço, in *Literatura Prática II*, Porto Editora (adaptado) – (www.portoeditora.pt)